

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES-GEPEFE: ESPAÇO DE INTERLOCUÇÕES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA E AS CONTRIBUIÇÕES NO ÂMBITO DA PESQUISA E DA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Silvia Christina Madrid Finck

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades acadêmicas realizadas pelos integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física escolar e Formação de professores – Gepefe, desde sua certificação em 2006, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/PR) e cadastramento junto ao CNPq. O trabalho aponta as contribuições do Gepefe nos âmbitos da pesquisa e da formação docente em Educação Física. São destacados aspectos sobre a origem, trajetória e abrangência do Gepefe, sendo evidenciadas as principais atividades acadêmicas desenvolvidas considerando-se o período de 2006 a 2015. Tais atividades são protagonizadas por professores de Educação Física que atuam na educação básica e na formação docente, e por acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física. O âmbito acadêmico constituído no Gepefe, para a formação de professores inicial e continuada em Educação Física, tem resultado em reflexões, discussões, pesquisas, publicações e intervenções que visam contribuir para redimensionar o desenvolvimento da Educação Física tanto no contexto escolar como no de formação de professores.

Palavras-chave: Grupo de Estudos e Pesquisas. Educação Física escolar. Educação Básica. Formação de professores. Pesquisa.

Introdução

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física escolar e formação de professores- Gepefe (UEPG/CNPq) é formado por professores de Educação Física e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, os quais buscam por meio de estudos e pesquisas a produção acadêmica que resulte em ações que contribuam para o desenvolvimento da área no contexto escolar e de formação de professores.

Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades acadêmicas efetivadas pelos integrantes do Gepefe (UEPG/CNPq) desde sua certificação em 2006 na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e cadastramento junto ao CNPq. Tais atividades são descritas nesse trabalho, a fim de apontar as contribuições do referido grupo principalmente nos âmbitos da pesquisa e da formação docente em Educação Física.

Primeiramente são destacados aspectos sobre a origem, trajetória e abrangência do Gepefe, na sequência são evidenciadas as principais atividades acadêmicas desenvolvidas no referido grupo, considerando-se o período de 2006 a 2015. Tais atividades são protagonizadas

por professores de Educação Física que atuam na educação básica e na formação docente, bem como por acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física. As contribuições acadêmicas dos integrantes Gepefe certamente têm contribuído nos âmbitos da pesquisa e da formação docente em Educação Física.

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física escolar e Formação de professores (Gepefe): origem, trajetória e abrangência

As ações empreendidas e efetivadas pelo Gepefe se concretizaram a partir da sua certificação junto a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/CNPq) no segundo semestre de 2006, tais ações tiveram por objetivo buscar a interlocução e possíveis intervenções na área da Educação Física, especificamente no contexto escolar e de formação de professores inicial e continuada.

Entende-se que essas ações são necessárias e urgentes, pois por meio de alguns estudos constata-se que o conhecimento na área de Educação Física tem sido abordado, muitas vezes, de forma limitada e descontextualizada, tanto na escola como no Curso de Licenciatura.

Dessa forma, verifica-se a necessidade de ações voltadas para a formação do professor que atua na escola, e ainda outras que possam contribuir para uma formação inicial (graduação) mais refletida, contextualizada e comprometida, com objetivos voltados para uma educação mais significativa e comprometida.

Nesse sentido, buscou-se a formação do Gepefe com a intenção de possibilitar um espaço para que professores de Educação Física e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física possam efetivar ações acadêmicas que resultem numa contribuição para a referida área, tanto no contexto escolar como no de formação de professores.

Visando a formação do Grupo inicialmente foram estabelecidos alguns procedimentos para que os professores de Educação Física e os acadêmicos do Curso de Licenciatura se motivassem a participar do Gepefe.

Inicialmente foi realizada a apresentação da proposta aos acadêmicos, principalmente do 3º e 4º ano, do Curso de Licenciatura em Educação Física da UEPG, a mesma foi efetivada pelos professores que atuam como docentes na disciplina de Estágio Curricular

Supervisionado em Educação Física (ECSEF) ¹ no referido Curso e Instituição e que fazem parte do Gepefe desde o seu início, a proposta foi explicitada com a intenção de informá-los e motivá-los a participarem do Grupo.

Para a participação dos professores das escolas se fez necessária também à apresentação da proposta do Gepefe. Dessa forma, no início do ano de 2007, a mesma foi explicitada aos professores de Educação Física da Rede Pública Estadual de Ensino, que teriam acadêmicos estagiários atuando em suas turmas. Os professores da disciplina de ECSEF explicaram a mesma com a intenção de informá-los e motivá-los a participarem do Gepefe. Cada um desses professores ficou responsável pela divulgação da referida proposta nas escolas onde teria os acadêmicos de sua turma realizando o Estágio.

No ano de 2007 o estágio curricular foi realizado e supervisionado pelos professores de ECSEF apenas nos anos finais do ensino fundamental, no ensino médio, e no Centro de Educação Básica de Jovens e Adultos (CEBJA), na Rede Pública Estadual de Ensino. Pois o desenvolvimento da disciplina, nesse caso, seria de acordo com àquilo que estava estabelecido no currículo anterior.

A partir de 2008, devido às mudanças curriculares, o estágio curricular na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental passou a estar também sob a supervisão dos professores de ECSEF, dessa forma foi possível “trazer” os professores de Educação Física que atuam na Rede Pública Municipal de Ensino para participarem do Gepefe.

Assim sendo, foi possível abrir espaço no Gepefe para agregar professores de Educação Física que atuam na Educação Básica nos diferentes níveis de ensino, o que foi fundamental para que as reflexões e discussões sobre a Educação Física escolar fossem ampliadas.

Dessa forma, fazem parte do Gepefe os seguintes grupos: professores do Ensino Superior tanto da UEPG como de algumas Instituições particulares, que atuam como docentes no Curso de Licenciatura em Educação Física, principalmente, na disciplina de ECSEF; professores de Educação Física que atuam na Educação Básica; acadêmicos do Curso de Licenciatura de Educação Física da UEPG e de outras instituições de Ensino Superior; alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG; profissionais da área da Educação Física que pretendem dar continuidade nos estudos em nível de Pós-Graduação *strictu sensu*. Portanto, o Gepefe agrega tanto acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da

¹ A disciplina de Estágio hoje denominada de “Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física” tinha até o ano de 2006, segundo o currículo anterior, a denominação de “Metodologia e Prática de Ensino em Educação Física”.

UEPG como de outras Instituições, bem como professores que atuam na Educação Básica e no Ensino Superior na UEPG e em outras Instituições privadas de Ensino Superior.

A relevância do Gepefe está em oferecer um espaço acadêmico para que profissionais e graduandos possam dele usufruir na busca de ações para a melhoria da Educação Física no contexto escolar e de formação de professores. Através desse espaço ações acadêmicas tem sido efetivadas a fim de resultarem numa contribuição para a área da Educação Física.

O Gepefe tem por objetivo principal contribuir para desenvolver reflexões, análises, estudos, discussões e ações que resultem em pesquisas, publicações e intervenções que venham contribuir para redimensionar o desenvolvimento da Educação Física no contexto escolar e de formação de professores.

Nos primeiros encontros do Gepefe foram estabelecidos os objetivos, as metas e as Linhas de Pesquisa que seriam priorizadas, assim foram selecionadas as seguintes linhas:Corpo, cultura e Educação Física escolar; Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem; Manifestações do Esporte no contexto da escola;Saúde e Educação Física escolar; Transversalidade e Educação Física escolar;Educação Física, Esporte e Educação para a Paz: dimensões conceituais, metodológicas e na formação de professores.

As referidas Linhas foram selecionadas, principalmente, com a intenção de atender os diferentes interesses, anseios e objetivos daqueles que viessem a fazer parte do Gepefe, agregando assim, num primeiro momento, professores com formação e tempo de atuação diferenciados, e acadêmicos, que embora estejam num Curso de Licenciatura, tem muitas vezes objetivos particularizados em relação à futura profissão. A opção por diferentes Linhas também possibilita que as reflexões e discussões sejam ampliadas em torno da Educação Física e da formação de professores.

Os encontros do Gepefe inicialmente eram realizados semanalmente, posteriormente passaram a ser quinzenais, e por último a opção dos integrantes do Grupo é pela periodicidade mensal. Desde os primeiros encontros, a opção foi organizá-los tendo como suporte para o desenvolvimento das temáticas, um referencial teórico científico produzido na área de Educação Física relacionado com as ementas das Linhas de Pesquisa do Gepefe, consideram-se também as referências que têm sido apontadas nos editais dos processos seletivos para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG.

O principal objetivo do Gepefe em utilizar um referencial teórico científico ampliado é subsidiar de forma mais rigorosa as reflexões e discussões, bem como apontar aos seus integrantes possibilidades para a elaboração de projetos acadêmicos para o desenvolvimento de estudos em nível de Pós-Graduação.

Atualmente também se tem buscado incluir como referências, para as reflexões e discussões realizadas no Gepefe, as publicações acadêmicas produzidas pelos seus integrantes.

O Grupo de Estudos e Pesquisas – Gepefe: espaço para a formação de professores inicial e continuada

O Gepefe agrega professores de Educação Física que atuam no Ensino Superior, na Educação Básica, bem como acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física.

O trabalho realizado no Gepefe, desde seu início, tem como eixo central das suas ações a temática “Educação Física e Formação de Professores”, e a intenção maior é envolver os professores de Educação Física que atuam na Educação Básica, no Ensino Superior com a formação de professores, bem como os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física.

É importante pontuar os pressupostos relacionados ao entendimento do que seja, principalmente, Educação Física e Educação Física escolar para os integrantes do Gepefe.

A Educação Física é entendida como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento deve cuidar do corpo não como algo mecânico, independente dos demais aspectos, mas na perspectiva de sua relação com os outros sistemas: mental, emocional, estético, religioso entre outros (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Compreende-se a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício de sua qualidade de vida (BRASIL, 1998).

Nessa perspectiva acredita-se que o professor deve ter como objetivo principal de seu trabalho na escola, localizar em cada um dos principais eixos temáticos da Educação Física (jogo, esporte, dança, ginástica e lutas) seus benefícios humanos e suas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura.

Concorda-se com o Coletivo de Autores (1992, p. 219) quando dizem:

Desejamos que os alunos apreendam a ginástica em todas as suas formas historicamente determinadas e culturalmente construídas; o fantástico acervo de jogos que eles conhecem confrontados com os que não conhecem; a dança enquanto uma linguagem social que permite a transmissão de sentimentos e emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes etc; o esporte como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal

universal, e que se projeta numa dimensão complexa que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Assim, a Educação Física deixa de ser vazia de conteúdo.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1998), os conteúdos da Educação Física são reconhecidos como eixos da cultura corporal e divididos em blocos (esportes, jogos, lutas e ginástica; atividades rítmicas e expressivas; e conhecimentos sobre o corpo). A Educação Física escolar deve ser desenvolvida tendo como objetivo principal de seu trabalho pedagógico, localizar em cada um dos principais eixos temáticos seus benefícios humanos e suas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura, considerando também aspectos relacionados à corporeidade, a cidadania, a saúde e a qualidade de vida.

Evidencia-se que:

[...] é preciso enfim levar o aluno a descobrir os motivos para praticar uma atividade física, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com a atividade física, levar à aprendizagem de comportamentos adequados na prática de uma atividade física, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto todas as informações relacionadas às conquistas materiais e espirituais da cultura física, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento (BETTI, 1992, p. 286).

Embora exista um referencial teórico científico, bastante significativo, que indica a necessidade de que na escola outros conhecimentos da cultura corporal devam ser abordados, além do esporte; e que também outros encaminhamentos teóricos metodológicos devam ser apontados, que ultrapassem a simples execução de movimentos; o que se percebe na maioria das escolas é o contrário, o esporte é o conteúdo predominante das aulas de Educação Física e a maioria dos professores prioriza na sua abordagem apenas conhecimentos técnicos referentes à realização de seus fundamentos e do jogo.

Constata-se essa predominância, principalmente, nos relatos dos acadêmicos sobre o Estágio Supervisionado que efetivam nas escolas, e também pelo que se tem observado nas escolas enquanto professor da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física (ECSEF). Diante dessas questões percebe-se que a Educação Física nas escolas é quase a mesma de décadas atrás, apesar das mudanças que ocorreram na área em nível de academia, o que tem sido discutido (teoria) parece que continua longe da escola (prática).

Assim, enquanto docente de um Curso de formação de professores, vê-se a necessidade de construir ações que possam contribuir para possíveis mudanças, visando à

melhoria da Educação Física efetivada na escola. Dessa forma, no Gepefe agregam-se ações que envolvem reflexões, análises, estudos, discussões, pesquisas, publicações e intervenções a fim de redimensionar o desenvolvimento da Educação Física no contexto escolar e de formação de professores. Acredita-se também que, essas ações contribuirão no processo de formação dos futuros professores, os acadêmicos, pois lhes oportunizará confrontar a teoria estudada com a prática efetivada, possibilitando-lhes refletir e intervir de forma significativa por meio do Estágio que realizam.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido no Gepefe visa contribuir no processo de formação dos professores, tanto inicial (acadêmicos) como continuada (professor da Escola e da Universidade), oferecendo um espaço acadêmico para reflexões, discussões e ações que culminem em possibilidades pedagógicas para a melhoria do desenvolvimento da Educação Física na escola, possibilitando assim aos educadores uma maior amplitude de conhecimentos, fornecendo-lhes subsídios teóricos científicos a fim de que redimensionem sua ação docente.

Cabe ressaltar que um dos aspectos que desencadeia as discussões no Gepefe é o trabalho que o professor desenvolve no seu cotidiano pedagógico, onde são consideradas não apenas suas dificuldades e limitações, mas também suas experiências, seus conhecimentos e saberes (SCHÖN, 1992, 2000; PERRENOUD, 1993, 2000, 2001, 2002; TARDIF, 2000, 2009, entre outros).

Através dos encaminhamentos desenvolvidos e pretendidos no Gepefe professores e acadêmicos tem a oportunidade de ampliar e divulgar conhecimentos, bem como trocar experiências com seus pares, perspectivando encaminhamentos e um redimensionamento pedagógico para a Educação Física no contexto escolar e de formação docente.

Em relação à participação dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física no Gepefe, cabe destacar os projetos realizados pelas alunas (6) do 3º ano do Curso de Licenciatura em Educação Física, por meio do PIBIC/PROVIC (UEPG/PR)², visto que as mesmas estiveram participando do Grupo socializando suas experiências em relação à iniciação a pesquisa, contribuindo assim para as reflexões e discussões no Gepefe.

No quadro (1) constam os projetos (6) desenvolvidos por acadêmicas do 3º ano do Curso de Licenciatura em Educação Física da UEPG, por meio do PIBIC/PROVIC

² Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, envolvendo UEPG/CNPq/Fundação Araucária (PIBIC); Programa Voluntário de Iniciação Científica, envolvendo a UEPG (PROVIC).

(UEPG/PR), a relação dos mesmos com as Linhas de Pesquisa do Gepefe, bem como a repercussão acadêmica dos resultados dos trabalhos realizados

Quadro 1: Projetos desenvolvidos por acadêmicos (as) do 3º ano do Curso de Licenciatura em Educação Física da UEPG, por meio do PIBIC/PROVIC (UEPG/PR), a relação com as Linhas de Pesquisa do Gepefe e a repercussão acadêmica.

ANO/Nº DE TRABALHOS	INSERÇÃO	TEMÁTICA DO TRABALHO	LINHA DE PESQUISA DO GEPEFE	REPERCUSSÃO ACADÊMICA
2009/2010 2 trabalhos	PIBIC	Educação Física escolar: análise do cotidiano pedagógico do professor nos anos iniciais do ensino fundamental.	Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem.	EAIC 2010
	PIBIC	A Educação Física nas Escolas Municipais de Ponta Grossa/PR: análise do encaminhamento metodológico das aulas.	Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem.	EAIC 2010
2010/2011 2 trabalhos	PIBIC	Educação Física Escolar: análise das práticas corporais nos anos iniciais do ensino fundamental nas Escolas Públicas Municipais de Ponta Grossa.	Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem; Corpo, cultura e Educação Física escolar	EAIC 2011 EDUCERE 2011
	PROVIC	A Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas municipais de Ponta Grossa/PR: análise do cotidiano escolar.	Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem.	EAIC 2011
2013/2014 2 trabalhos	PIBIC	O espaço do brincar e das brincadeiras no cotidiano pedagógico da Educação Infantil	Corpo, cultura e Educação Física escolar Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem.	EAIC 2014
	PROVIC	A prática pedagógica do corpo em movimento nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental nas Escolas Públicas Municipais de Ponta Grossa/PR.	Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem; Corpo, cultura e Educação Física escolar.	EAIC 2014

Fonte: Autor (a).

Os projetos apontados no quadro 1, desenvolvidos por acadêmicos (as) do 3º ano do Curso de Licenciatura em Educação Física da UEPG, por meio do PIBIC/PROVIC (UEPG/PR), tratam de questões relacionadas aos aspectos metodológicos e de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar no âmbito da Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

O Gepefe como espaço de interlocução com a Educação Básica: formação, pesquisa e intervenção

As ações do Gepefe são desenvolvidas e direcionadas para atender aspectos da formação, que envolvem reflexões e discussões, o incentivo a pesquisa, bem como possibilidades de encaminhamentos metodológicos para o desenvolvimento da Educação Física na escola. As reflexões e discussões se dão em torno das questões relacionadas à Educação Física escolar e a formação de professores e tem como suporte um referencial teórico científico de autores³ que abordam sobre as mesmas.

Tal encaminhamento seguido para o desenvolvimento dos encontros do Gepefe possibilita aos seus integrantes relacionar as questões do contexto escolar e de formação de professores com os conhecimentos produzidos na academia na área da Educação e Educação Física, ampliando, portanto o “olhar” de cada um sobre as questões educacionais e sua própria formação.

É importante destacar que a condução dos trabalhos do Gepefe nessa direção, tem contribuído para desencadear ações relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa, no âmbito escolar e de formação de professores, numa dimensão diferenciada que incluem: professores que direcionam seus estudos em nível acadêmico, participando tanto de Cursos de Especialização (*lato sensu*) como de processos seletivos para o ingresso em Programas de Pós-Graduação em nível *strictu sensu*, onde alguns têm obtido êxito; professores de Educação Física que atuam na Educação Básica da Rede Pública Estadual de ensino do Estado do Paraná.

Em relação aos professores de Educação Física da Educação Básica, fazem parte do Gepefe, desde 2007, àqueles que são docentes na Rede Pública Estadual de ensino do Estado

³Betti, 1991, 1992; Bracht, 1992, 1999; Kunz, 1991, 1994; Borges, 1998; Sacristán; Pérez Gómez, 2000; Imbernón, 2007; Veiga, 2009; Gatti, 2010; Ens; Behrens, 2011, entre outros.

do Paraná, os mesmos participam do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) promovido pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Educação (SEED/PR).

A participação dos professores da Educação Básica tem contribuído para o enriquecimento das reflexões e discussões sobre a Educação Física escolar e a Formação de professores, visto que buscam por meio do desenvolvimento de projetos, advindos da realidade vivenciada na escola, a interlocução e a realização de intervenções pedagógicas no âmbito escolar.

As questões desencadeadoras dos projetos dos professores PDE partem da realidade vivenciada por eles na escola onde atuam como docentes, as quais constituem o objeto de pesquisa a ser investigado pelo professor. Cada um dos projetos, durante o processo de elaboração, desenvolvimento na escola, avaliação e finalização é acompanhado por um professor do Ensino Superior, que também participa dos encontros do Gepefe.

Essa modalidade de capacitação promovida pelo Governo do Estado do Paraná, através da SEED/PR, embora ainda restrita, é uma iniciativa importante, pois considera ações voltadas para a pesquisa no contexto escolar. A limitação da referida capacitação se dá, principalmente, em virtude do envolvimento de um número reduzido de professores, o que possibilita o acesso à formação ainda para poucos educadores.

Por outro lado, o trabalho desenvolvido no Programa do PDE, envolvendo professores da Educação Básica e do Ensino Superior, tem possibilitado o enriquecimento das discussões do Gepefe em torno da Educação Física escolar, bem como das questões relacionadas à formação de professores tanto inicial como continuada.

Assim, é de fundamental importância destacar os trabalhos que foram realizados pelos professores da Rede Pública Estadual de Ensino, por meio do PDE, visto que estiveram participando do Gepefe socializando suas experiências pedagógicas e a pesquisa, contribuindo muito para o crescimento do Grupo.

No quadro (2) a seguir constam os projetos (7) desenvolvidos por professores (as) de Educação Física, da Rede Pública Estadual de ensino do Estado do Paraná, por meio do PDE (2007, 2008, 2012, 2013), a relação dos mesmos com as Linhas de Pesquisa do Gepefe, bem como a repercussão acadêmica dos resultados dos trabalhos realizados.

Quadro 2: Projetos desenvolvidos por professores (as) de Educação Física, da Rede Pública Estadual de ensino do Estado do PR, por meio do PDE (SEED/PR), a relação com as Linhas de Pesquisa do Gepefe e a repercussão acadêmica.

ANO/Nº DE TRABALHOS	INSERÇÃO	TEMÁTICA DO TRABALHO	LINHA DE PESQUISA DO GEPEFE	REPERCUSSÃO ACADÊMICA
2007/1	PDE	Educação Física escolar: o jogo como ferramenta didática para o desenvolvimento do esporte.	Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem.	Portal Educacional do Estado do Paraná.
2008/2	PDE	1) O Esporte educacional como mediador na prevenção da violência e do <i>Bullying</i> no contexto escolar.	Educação Física, Esporte e Educação para a Paz: dimensões conceituais, metodológicas e na formação de professores.	Portal Educacional do Estado do Paraná.
	PDE	2) O Esporte nas aulas de Educação Física: buscando estratégias de ensino para o Ensino Médio.	Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem.	Portal Educacional do Estado do Paraná; Educere 2008.
2012/2	PDE	1) O desporto escolar no combate às drogas lícitas e ilícitas.	Saúde e Educação Física Escolar; Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem.	Portal Educacional do Estado do Paraná.
	PDE	2) Prevenção da obesidade através da atividade física e alimentação saudável.	Saúde e Educação Física Escolar.	Portal Educacional do Estado do Paraná.
2013/2	PDE	1) A Educação Física nos anos finais do ensino fundamental: pressupostos teóricos metodológicos na perspectiva da cultura corporal.	Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem; Corpo, cultura e Educação Física escolar.	Portal Educacional do Estado do Paraná.
	PDE	2) As aulas de Educação Física no ensino médio: análise do nível de motivação e desmotivação dos alunos do 3º ano.	Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem;	Portal Educacional do Estado do Paraná.

Fonte: Autor (a).

Considerando o que os professores de Educação Física desenvolveram por meio do PDE (quadro 2), pode-se dizer que os conhecimentos da Educação Física devem ser abordados pedagogicamente na escola pelo professor, pois fazem parte de um acervo da cultura corporal de movimento. Dessa forma, são necessários encaminhamentos metodológicos que possibilitem o desenvolvimento desses conhecimentos de forma ampla, crítica e contextualizada.

Nos projetos desenvolvidos por meio do PDE são apontados encaminhamentos pedagógicos que visam ampliar, diversificar e contextualizar os conhecimentos da Educação Física escolar, contribuindo assim com o “fazer” do professor.

O Gepefe agrega também professores de outros municípios do Estado do Paraná, os mesmos atuam na Educação Básica e outros também no Ensino Superior. Esses professores têm objetivos que divergem e ao mesmo tempo se aproximam, pois todos estão relacionados com o processo de formação docente, sendo: realizar estudos em nível acadêmico (especialização, mestrado e doutorado); adquirir conhecimentos para o desenvolvimento de projetos na escola (PDE/PR); ampliar os conhecimentos, reflexões e discussões acerca das questões relacionadas às áreas de Educação, Educação Física, formação de professores.

Em relação aos professores participantes do Gepefe que atuam no Ensino Superior, os mesmos apontam esse espaço acadêmico como sendo fundamental, pois enquanto docentes responsáveis pela formação de professores acreditam que tais ações são necessárias no sentido de contribuir para possíveis mudanças visando à melhoria da Educação Física na escola.

Dessa forma, o Gepefe agrega ações que envolvem reflexões, análises, estudos, discussões, pesquisas, publicações e intervenções a fim de redimensionar o desenvolvimento da Educação Física no contexto escolar e de formação de professores. Tais ações visam contribuir no processo de formação dos futuros professores, os acadêmicos, pois lhes oportunizará confrontar a teoria estudada com a prática efetivada, possibilitando-lhes refletir e intervir de forma significativa através, por exemplo, do Estágio Curricular Supervisionado que realizam no Curso de Licenciatura.

Na tabela (1) abaixo consta parte da produção acadêmica bibliográfica dos professores (as) integrantes do Gepefe no período de 2007 a 2015.

Tabela 1: Produção Bibliográfica dos professores integrantes do Gepefe no período de 2007 a 2015.

Produção Bibliográfica dos Professores do Gepefe (2007-2015)	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	66
Trabalhos Publicados em Anais de Eventos	92
Resumos Publicados em Anais de Eventos	66
Livros	22
Capítulos de Livros	28
Outras	29

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/>.
Acesso em: 20/12/15.

A repercussão acadêmica da referida produção dos professores integrantes do Gepefe, apontada na tabela 1, se dá por meio da publicação de artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos, publicação de livros, capítulos de livros e ainda outras produções.

Entre a produção acadêmica do Gepefe destaca-se a publicação da primeira Coletânea do Grupo em 2014, na qual foram reunidos artigos produzidos pelos seus integrantes, e ainda outros elaborados por professores de várias instituições de Ensino Superior (UEL, UEM, UNICENTRO, UEPG, USP, e duas instituições particulares). Destaca-se que a temática da referida Coletânea versa sobre os saberes da Educação Física escolar, a prática pedagógica e a formação de professores.

O envolvimento dos professores e acadêmicos no Gepefe: limitações, avanços e possibilidades

Algumas dificuldades têm sido percebidas como limitantes na ampliação das ações do Gepefe, entre elas: a falta de participação de um maior número de professores que atuam na escola; a oscilação na frequência de alguns professores e acadêmicos; a baixa participação de parte dos integrantes do Grupo em eventos científicos na área da Educação e Educação Física; a baixa produção acadêmica de alguns integrantes do Grupo.

Tais dificuldades se dão principalmente pelos seguintes fatores: a excessiva carga horária dos professores que atuam na escola, pois embora tenham a intenção de participarem do Gepefe não dispõem de tempo; a falta de visão de parte dos professores e acadêmicos em relação à abrangência das ações desenvolvidas e pretendidas pelo Gepefe; a baixa

remuneração dos professores e restrição financeira dos acadêmicos, aspecto que é determinante na participação de eventos científicos, pois os mesmos geralmente têm um custo financeiro para os participantes; a falta de desenvolvimento da pesquisa tanto por parte dos professores como dos acadêmicos; a dificuldade de professores e acadêmicos na elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos.

Embora as dificuldades existam, temos conseguido levar adiante os objetivos enquanto Grupo, considerando as próprias limitações apresentadas pelos integrantes do Gepefe como parâmetro avaliativo no estabelecimento das ações a serem desenvolvidas na sequência do trabalho.

Sendo assim, houve avanços nos seguintes aspectos: na participação dos professores em eventos científicos com publicação de trabalhos nos anais dos mesmos; nas publicações de artigos em periódicos científicos na área de Educação e Educação Física; na inserção de alguns participantes do Grupo em Programas de Pós-Graduação em Educação, tanto na UEPG como em outras instituições de ensino; a publicação da primeira Coletânea do Gepefe em 2014. Destaca-se que os trabalhos têm sido desenvolvidos a temática da referida Coletânea versa sobre os saberes da Educação Física Escolar, a prática pedagógica e a formação de professores.

Ressalta-se que por meio dos encaminhamentos desenvolvidos e pretendidos no Gepefe professores e acadêmicos tem espaço para: ampliar e divulgar conhecimentos; partilhar experiências pedagógicas com seus pares, perspectivando encaminhamentos e um redimensionamento pedagógico para a Educação Física no contexto escolar e a formação de professores; elaborar estudos, reflexões e pesquisas que resultem numa produção acadêmica divulgada em eventos científicos na área da Educação e Educação Física, e em publicações como, por exemplo, a primeira Coletânea do grupo publicada em 2014.

Pretende-se na continuidade das ações do Gepefe apresentar a proposta a um número maior de professores de Educação Física de Escolas Públicas Estaduais e Municipais de Ponta Grossa, isto é, mesmo que nessas instituições não tenhamos acadêmicos realizando o Estágio Supervisionado, no sentido de agregar um maior número de docentes que atuam na Educação Básica, ampliando assim as ações do Grupo.

Considerações finais

O desenvolvimento das ações do Gepefe tem possibilitado ao professor de Educação Física, que atua na escola, uma maior proximidade e entendimento do que vem sendo

abordado e discutido na área, contribuindo para motivá-lo a redimensionar sua prática pedagógica, bem como a desenvolver projetos tanto na escola como em nível acadêmico.

O trabalho desenvolvido no PDE, através do envolvimento de professores da Educação Básica e do Ensino Superior, tem possibilitado o enriquecimento das discussões do Gepefe em torno da Educação Física escolar, bem como das questões relacionadas à formação de professores inicial e continuada.

Percebe-se que as ações empreendidas no Gepefe têm contribuído de forma significativa no processo de formação de professores em âmbitos diferentes, pois os docentes que atuam na Rede Pública Estadual de Ensino desenvolvem seus projetos na escola (PDE) e estão bastante motivados para prosseguir com seus estudos em nível acadêmico, e outros docentes ingressaram na Pós-Graduação (“*strictu sensu*”) e continuam participando e contribuindo com o Grupo.

Por sua vez, ao acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física, as ações do Gepefe têm possibilitado reflexões, discussões e encaminhamentos para uma prática mais significativa e relevante da Educação Física no contexto escolar, principalmente através do Estágio Supervisionado, contribuindo também para aproximá-lo mais da escola, fornecendo-lhe dados para que observe, reflita, compare e aponte encaminhamentos metodológicos mais próximos da teoria abordada na graduação, possibilitando-lhe uma formação inicial mais próxima da realidade.

Por meio deste trabalho foram apresentadas e descritas as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos integrantes do Gepefe desde sua instituição na UEPG/CNPq (2006), considerando-se a produção do grupo até 2015.

Acredita-se que o âmbito acadêmico constituído, por meio das atividades empreendidas no Gepefe, para a formação de professores inicial e continuada em Educação Física, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/PR), tem resultado em reflexões, discussões, pesquisas, publicações e intervenções que visam contribuir para redimensionar o desenvolvimento da Educação Física tanto no contexto escolar como no de formação de professores.

Referências

BETTI, M. Ensino de Primeiro e segundo graus: Educação Física para quê? In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 13, n. 2, janeiro, 1992.

_____. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Ed. Movimento, 1991.

BORGES, C. M. F. B. **O professor de educação física e a construção do saber.** Campinas: Papirus, 1998.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Caderno Cedes**, Campinas, ano XIX, n. 48, p. 69-88, 1999.

_____. **Educação Física e aprendizagem social.** Porto Alegre: Magister, 1992.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais-Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais-Educação Física. Ensino Médio.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

ENS, R. T.; BEHRENS, M. A. (orgs.). **Ser professor: formação e os desafios na docência.** Curitiba: Champagnat, 2011.

GATTI, B. A. **Licenciaturas: Crise sem mudança?** ENDIPE, 15, Belo Horizonte, abr. 2010. Anais... Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 485-508.

IMBERNÓN, F. Uma nova formação docente. **Pátio**, Porto Alegre, ano X, n. 40, p. 13-15, nov. 2006/jan. 2007.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças.** Ijuí: Ed. Unijuí, 1991.

_____. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Ed. Unijuí, 1994.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Diretrizes Curriculares de Educação Física para a Educação Básica.** Curitiba: SEED/PR, 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Educação Física.** Curitiba: SEED/PR, 2008.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** (Trad.) Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

_____. **Dez novas competências para ensinar.** (Trad.) Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza.** (Trad.) Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

_____. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Perspectivas sociológicas.** Lisboa, Portugal: D. Quixote, 1993.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** (Trad.) Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem.** (Trad.) Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Portugal, Dom Quixote, 1992.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-24, jan.-abr. 2000.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** (Trad.) João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2009.

VEIGA, I. P. A. **A aventura de formar professores.** Campinas: Papyrus, 2009.